



(<https://www.vagalume.com.br/zeca-baleiro/versos-perdidos.html>)

Alguns acontecimentos em nossa vida costumam nos marcar para sempre. É o caso da primeira festa, da primeira viagem sozinho, do primeiro amor e, certamente, da leitura do primeiro livro. Confira o que disse Zeca Baleiro, músico e letrista, sobre seus encontros, durante a adolescência, com a obra de Machado de Assis:

*“O primeiro conto de Machado de Assis que li foi O Alienista, para um trabalho escolar. Depois, aos 14 anos, li Memórias Póstumas de Brás Cubas – esse, sim, fez um estrago danado na minha vida! Fiquei perplexo, ainda mais porque fazia parte da tarefa ler também O estrangeiro, de Albert Camus. Foram dois socos no estômago. Posso dizer que, dali por diante, nunca mais fui o mesmo. Já adulto, reli esses dois livros de Machado e outros, como Quincas Borba e A mão e a luva. Mas eu já tinha algum ‘repertório’ pra entender melhor o universo do cara, seu humor mordaz, sua desesperança temperada com fina ironia, sua descrença plena de poesia. Mas foi algo de grande valia para mim tê-los lido tão cedo, um despertar brutal, mas necessário.”*

(Fonte: Revista Discutindo Literatura. Editora Escala Educacional. Ano 1, nº 1, p.45)

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Agora é a sua vez! Produza uma crônica descritivo-narrativa, que mostre como foi seu encontro com a leitura do primeiro livro. E então? Experiências e emoções novas? Escreva, aproximadamente, 25 linhas. Conduza a narração em primeira pessoa. Introduza um episódio em que seja utilizado o discurso direto. Não se esqueça de atribuir um título bem criativo ao texto.

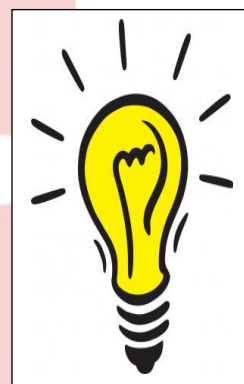
### Só para lembrar: discurso direto e discurso indireto

O **discurso direto** é caracterizado por ser uma transcrição exata da fala da personagem – o narrador passa a palavra à personagem. Frequentemente, usa-se um verbo de elocução, dois pontos e um travessão. Assim:

... depois de tanto embaraço, minha mãe me **disse**:  
— **Agora não há mais tempo, meu filho!**

O **discurso indireto** se dá quando o próprio narrador reproduz a fala da personagem, ou seja, em vez de passar a palavra à personagem, o narrador diz o que a personagem quer dizer. Também é construído com um verbo de elocução mais a partícula “que” ou “se”. Assim:

... depois de tanto embaraço, minha mãe me **disseque** já não havia mais tempo.



**Mais uma dica: crônica descritivo-narrativa** é o texto escolar que relata um episódio curto. No primeiro parágrafo as personagens são apresentadas e inseridas no tempo e no espaço; nos parágrafos intermediários, acontecem os complicadores, quer dizer, as personagens agem; no penúltimo parágrafo, há o último complicador – o mais incrível e arrepiante – é o momento de maior tensão, chamado clímax; no último parágrafo – ufa! – há o desfecho da trama.

Para facilitar seu trabalho, utilize o planejamento da página seguinte.

Antes de entregar o texto definitivo ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está bem claro (fácil de ser entendido), coeso (as ideias, frases e parágrafos fluem, estão bem ligados e articulados entre si, com bom uso dos conectivos), coerente (as ideias estão numa sequência lógica e não se contradizem), conciso (a mensagem é passada sem sobra de palavras) e correto (foi usada a norma culta da língua portuguesa).

Boas atividades!



## PLANEJAMENTO DO TEXTO NARRATIVO

1º parágrafo – Apresentação	Parágrafos intermediários – Conflito	Penúltimo parágrafo – Clímax	Último parágrafo – Desfecho
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ apresentação das personagens;</li> <li>✓ inserção das personagens no tempo e no espaço;</li> <li>✓ aspectos descritivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ complicadores – envolvimento das personagens; ação;</li> <li>✓ um complicador leva a outro, que o leva a outro...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ último complicador (momento de maior tensão);</li> <li>✓ por vezes, há indícios do desfecho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ elucidação dos fatos;</li> <li>✓ cuidado com finais comuns (E viveram felizes para sempre.); pense em desfechos abertos e inusitados.</li> </ul>
<p>Depois de concluído o planejamento, confira se há respostas para: o quê? quem?, como?, onde?, quando?, por quê?, por isso...</p> <p>Só então escreva o texto na folha definitiva.</p> <p>Não se esqueça de revisar o texto antes de entregá-lo ao corretor.</p>			

